

EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS COM PRÁTICAS INCLUSIVAS EXITOSAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA DURANTE A FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Elaine de Farias Giffoni, Ana Paula Rodrigues de Sousa Andrade Nunes, Eliziete Nascimento de Menezes, Gilberto Santos Cerqueira, Maria José Costa dos Santos, Maria Jose Costa dos Santos

O presente trabalho traz em seu bojo a Educação matemática inclusiva. A inquietação surgiu diante das experiências vivenciadas pelas autoras, durante as aulas da disciplina Ensino de matemática, ministradas no curso de Pedagogia, período diurno, no semestre de 2022.1. Diante disso, questionou-se: Seria possível a aprendizagem de estudantes com deficiência nas aulas da disciplina Ensino de Matemática durante a formação inicial do pedagogo? Para responder a este questionamento, foi estabelecido como objetivo descrever as experiências vivenciadas nas aulas da disciplina Ensino de matemática do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (FACED/UFC), a partir de práticas inclusivas exitosas. Como metodologia foi adotado o estudo de caso descritivo, admitindo-se como técnica de coleta de dados, a observação direta com registros em diário de campo, fotos e vídeos realizados mediante autorização prévia da turma. Os sujeitos pesquisados foram 32 alunos da disciplina, na qual um deles era deficiente visual. Os resultados apontaram que a disciplina trouxe contribuições para a formação inicial dos futuros pedagogos sem perder de vista o aspecto inclusivo; o uso de material concreto e recursos diversos para trabalhar a matemática possibilitou a aprendizagem e a inclusão, tanto do aluno com deficiência, que se sentiu contemplado, quanto do restante da turma; a inclusão esteve presente durante todas as aulas e atividades da disciplina, percebida durante a observação. Concluiu-se, a partir dos resultados positivos obtidos, que a inclusão é possível nas aulas de ensino de matemática do curso de Pedagogia da FACED/UFC de modo a atender todos os estudantes, sejam eles com ou sem deficiência, quebrando barreiras atitudinais e procedimentais ainda recorrentes no âmbito acadêmico, permeada pela mudança de postura docente. Agradecimentos à Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo fomento da pesquisa.

Palavras-chave: Educação matematica. Ensino. Inclusão. Formação do pedagogo.